

Tenrikyo Amazônia

Boletim Informativo da Igreja Tenrikyo Amazônia

Igreja Tenrikyo Amazônia

Rodovia BR 316 KM 03 Travessa Tenri Nº 02
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 235-1304 / Fax: 237-0117

E-mail: ymaruoka@uol.com.br

Compreendendo o Sofrimento no Coração do Próximo



É sabido que a cerimônia da grande Festa de Primavera é realizada afim de que todas as pessoas do mundo alcancem a vida plena de alegria e felicidade. Mas, a principal razão é a lembrança ao dia em que *Oyassama*, nossa mãe, ocultou fisicamente para salvar todos do mundo fomentando a maturação espiritual afim de, concretizar a vida de plena harmonia entre as pessoas salvando-se mutuamente. É também, o momento de refletirmos se estamos no dia-a-dia pondo em prática os ensinamentos passados a nós por *Oyassama*.

Neste novo ano, subitamente por descuido fiquei gripado. No início fiquei de cama e depois tive que ir ao hospital. No hospital, quando estava entrando na sala de exames, um jovem médico perguntou-me o que eu tinha. Respondi que havia contraído uma recaída de uma gripe. -Desde quando?- O médico me perguntou. -Desde o ano novo. - Respondi. Logo em seguida, o médico falou que se está tanto tempo nesse estado, então não é gripe. Falei então que a gripe apesar de fraca, não melhorava. Tinha dor de cabeça e dor abdominal constante. Também sentia dores nas articulações e estava com diarreia. Sem contar que estava com nariz entupido e não conseguia dormir com isso. De qualquer forma, dei todos os detalhes de meu estado. O médico então, fala que é estranho uma gripe causar dor de cabeça e me perguntou que parte da cabeça doía. Eu agüentei o máximo de minha vontade, pois queria que ele fizesse algo rápido para atenuar um pouco que fosse desse estado. Mesmo pensando, eu não sabia onde doía, então falei que sentia a cabeça pesada e doía tudo. Perguntei então se era a tão falada gripe asiática (influenza). O médico sem me olhar e mexendo no seu

computador, me perguntou se eu queria fazer o exame de gripe asiática. Dizendo ainda que, mesmo fazendo tal exame, sua eficácia é de 48 horas em seu estado inicial e queria saber se realmente eu queria fazer o exame. Respondi que dessa forma não queria fazer o exame. Assim sendo, em 3 minutos o médico, sem me tocar e examinar avaliou o meu estado e concluiu a consulta receitando-me 3 tipos de remédios.

O médico pensa que me examinou competentemente, mas para mim que suspeitava da doença, senti uma grande lástima e magoa por ele não ter compreendido o sofrimento de meu coração. Porém, fiquei refletindo sobre isso e me perguntei se nas salvaçãoes do dia-a-dia eu não estou fazendo a mesma coisa que aquele médico. Será que eu não estou negligenciando a compreensão do sofrimento no coração das pessoas? Será que a pessoa não está com um problema ou uma doença maior do que aparenta estar, podendo essa pessoa estar pedindo ajuda urgentemente e eu olhando apenas o lado exterior e não procurar saber o interior da pessoa. O quanto será que eu estou sendo sensato em meus atos como um instrumento de salvação às pessoas aflitas espiritualmente? Será que eu sou capaz de deixar as minhas conveniências de lado para esperar por alguém aflita? Quando o próximo está necessitando desabafar ou apenas conversar, será que terei disposição de ouvi-lo mesmo estando ocupado? Serei capaz de não ser levado pelas cogitações humanas, e espontaneamente parar uma atividade importante para tomar posição, estendendo a mão a alguém necessitado, e ter sempre a postura de um instrumento de salvação de Deus?

Nas palavras do *Shimbashirasama*, fala que deseja que cada um de nós tenha no coração além do espírito de salvar os

120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama

- 26 de janeiro de 2006 -



outros, o espírito de cultivar e praticar, que significa o que eu havia refletido anteriormente. E no momento de lidar com alguém com sofrimento e angústia no coração, não pensar duas vezes e dedicar o tempo que for necessário para salvá-lo, cultivando essa prática no espírito.

Na realidade, é muito difícil de saber o que realmente a pessoa está sentindo e julgamos apenas por sua aparência. Por haver muitas pessoas sofrendo no mundo, não podemos deixar de nos esforçar e caminhar até elas para transmitir as palavras de *Oyassama*. Doravante, não podemos esquecer de dedicar à salvação dessas pessoas estando sempre disponível

para ouvi-las, uma vez que tenham o conhecimento transmitido por *Oyassama*. O acúmulo das dedicações com sinceridade verdadeira, fará com que possamos enxergar com clareza o sofrimento no coração das pessoas, e então adquirir-se o espírito de desejar a felicidade e dedicar ao próximo. O espírito de salvar os outros é o esforço contínuo no dia-a-dia e cultivação do espírito.

Mais uma vez este ano, vamos nos empenhar na salvação universal e dedicarmos espiritualmente para que todos, possamos viver em harmonia.

Chefe da igreja-mor Honshiba,
Yoshihiko shirokihara

Palestra

PALESTRA DO MÊS DE MARÇO / 2004

PALESTRANTE : CONDUTOR YOSHIO MARUOKA



Recente descoberta de vestígios da existência de água em Marte levantou a hipótese de existência de vida em épocas remotas. Porém, nas condições atuais, seria impossível a existência de qualquer ser vivo neste planeta. Na Terra, enfrentamos problemas diversos relacionados à depredação do meio ambiente.

Guerras sem lógicas, matanças sem necessidade. Tudo por mero capricho e ganância de certos grupos que, certamente, levará a ruína de depredação da vida na Terra num período não tão longínquo.

No Tenrikyo, a base do ensinamento está na concretização da *Vida Plena de Alegria e Felicidade – Yokigurashi*. Ensina também que cada um poderá mudar sua predestinação para alcançar esta felicidade. E, quando todos tiverem mudando suas predestinações nesta direção, o mundo também estará caminhando junto para um destino melhor sem devastações ou destruições. Os *Ensinamentos do Tenrikyo* não consiste somente em preces; mas, na determinação do espírito e na maneira de se encarar o dia-a-dia em direção a uma vida melhor. O ser humano só possui o controle do espírito, o corpo físico é tomado emprestado de Deus-Paréns. Da maneira como o homem utiliza este corpo físico e da maneira como ele norteia o espírito; suas aspirações, trabalho, família, saúde etc. Serão concretizados. Por isso a utilização espiritual amparado nos ensinamentos divinos é de suma importância e através da comparação e modificação da maneira de agir conseguimos nos aproximar desta vida modelo. Nesta comparação, Deus nos advertiu sobre as *Oito Poeiras Espirituais*. É denominada de poeiras porque se for espanada com frequência poderá ser retirada com facilidade. Os erros espirituais também quando espanados e substituídos com frequência, poderão ser revestidos facilmente. Mas, se descuidar, sem perceber ele se acumula como uma crosta e difícil remoção. E a exteriorização desta “crosta” são as doenças, as más predestinações, os sofrimentos. Por isso é importante que diariamente nos esforcemos na remoção destas poeiras espirituais. Deus-Paréns nos orienta que não existe nada que

não seja removível bastando somente que nos esforcemos diariamente. As manifestações físicas e espirituais em nós, nada mais são do que meros avisos de Deus a nós seus filhos de que estamos em caminhos errados e perigosos.

Estas atitudes errôneas estão resumidas na *Doutrina do Tenrikyo* como as *Oito Poeiras Espirituais*. Se tivermos preguiça de espanar diariamente os nossos móveis, logo estarão sujos com crostas de poeiras acumuladas.

O Japão enfrenta sérios problemas relacionados ao destino final do lixo. Dinheiro e os impostos são destinados para solucionar este problema. O mundo todo está contaminado e poluído com lixo que criamos e jogamos. Pois o lixo é o resultado do desperdício que cometemos pelo nosso egoísmo de consumo e que contribuirá enormemente para a destruição do nosso mundo futuramente.

Semelhante a destruição do meio ambiente, o corpo humano também irá se decompor se sujarmos com lixo e mais lixo sem precedermos a limpeza diária do nosso espírito. Se acumularmos as poeiras espirituais, estaremos danificando o nosso corpo físico também. Estaremos construindo um caminho de sofrimento e tristeza. O mais importante é diariamente dignificarmos e fortalecermos o nosso espírito em direção ao objetivo com que nós fomos criados originalmente e alegrarmos o Paréns. Ele então atuará como uma vassoura e nos livrará de toda e qualquer poeira mesmo que muito incrustada. Hoje procederemos ao estudo da poeira espiritual denominada de **Mesquinhez**. É a atitude de apego tanto em relação às coisas espirituais quanto as de aspectos materiais, é mesquinhar aquilo que deve pagar, ao tomar emprestado, mesquinhar ao ter que devolver. Sempre oferece aos outros o serviço mais trabalhoso enquanto que quer fazer somente os trabalhos mais cômodos e mais fáceis contrariando os ensinamentos divinos. Portanto, a mesquinhez é uma poeira espiritual. Em relação a mesquinhez espiritual podemos exemplificar: Não ser prestativo como Deus-Paréns nos ensina. No ônibus, mesmo vendo uma pessoa idosa ou gestante ou com uma criança ou com embrulhos não se habilita a carregar ou ceder seu lugar. Ao deparar-se com outra pessoa não se digna a cumprimentá-las ou se alguém lhe presta algum favor não tem nem a atitude de agradecimento ou se cometer algum deslize, pedir desculpas. E assim,

diariamente, cometemos inúmeras atitudes de mesquinaria mesmo sem perceber. Mesquinhar coisas materiais significa mesquinhar até em atitudes simples como jogar o lixo na lixeira em vez do chão, baganas de cigarro em outro lugar que não seja o cinzeiro. Mesquinhar taxas e impostos que deveria pagar para o bem de toda a comunidade. Ao usar um copo deixa em qualquer lugar em vez de deixar na pia e depois lava-lo. Acumularia mais virtudes também se lavasse a dos outros. Na *vida modelo de Oyassama*, temos um vivo exemplo de dedicação ao seu semelhante. Porém não se trata de mesquinhez a atitude de achar que é desperdício e aproveitar aquilo que ainda tem uso. Algumas pessoas

mesquinham para o seu bel-prazer e divertimentos. Alimentos também seguem a orientação divina, para poder comer mais, antes é necessário sair aquilo que você comeu antes. Por isso é muito importante sabermos oferecer em primeiro lugar. O corpo também só ganha força após dispêndio de energia, inspiração só se procede porque antes houve a saída de ar dos pulmões.

A realização da missa diária, a oferenda e o *hinokishin* também são maneiras de agradecermos pelo uso de nosso corpo físico à Deus-Paréns. E se estivermos mesquinhando estas atitudes, não conseguiremos esparar nossas poeiras espirituais. Por isso, vamos todos nos esforçar praticando estes princípios para que possamos receber as bênçãos divinas

Reflexão

➤ Porque o homem deve viver tomando tudo sob sua própria responsabilidade se não nasceu por sua própria intenção?

Quando o homem alcança certo grau de maturidade e começa a tomar consciência da existência de sua própria personalidade, percebe que não nasceu por sua própria intenção, isto é, não veio a este mundo porque quis. Eis o fundamento por que as crianças se rebelam contra os pais dizendo: “Não pedi para que me fizessem nascer”, e muitos pensam que está no seu direito, dispor de sua vida, viver ou morrer, e alimentam espírito de aversão ao mundo levando em conta a necessidade de viver de certos modos, determinados pelo seu meio social. Tal uso espiritual, tal maneira de viver somente obscurece o espírito e impossibilita-lhes de desfrutar a vida plena de alegria e felicidade. A causa desse mal é o desconhecimento de que o homem esta sendo vivificado por Deus-Paréns e que tem sido criado para levar a vida plena de alegria e felicidade.

O homem é dado à luz e vivificado segundo a vontade divina, mas isso não significa que basta permanecer à toa. O ser humano não é um boneco sem intenção e nem esta vivendo fatalmente como um trem a correr sobre trilhos para um destino demarcado. É vivificado tomando por empréstimo o corpo físico ao mesmo tempo que possui por concessão divina a liberdade de espírito. Se considerar esta realidade, pode convencer-se de que o homem, uma vez nascido, tem sido criado para viver e ser responsável de si mesmo.

Entretanto, não significa que está constrangido com o dever de viver, nem quer dizer que pode vangloriar-se de ter o direito de viver. **A vida se desenrola em qualquer sentido segundo o espírito**, ou seja, a realização ou não da vida ideal depende unicamente do espírito, e ser responsável de si mesmo é viver consciente de que dispõe desse fator. Assim sendo, isto significa uma vida cheia de esperança infinita e contentamento ilimitado.

O fator de que está concedida ao homem a liberdade de espírito significa que poderá pensar e viver de modo que aprouver. Mas, desde que foi e é criado por Deus-Paréns e vive sob sua proteção, caso leve uma vida em desacordo com a sua vontade, não poderá gozar da vida plena de alegria e felicidade. Aqui pode - se perceber o amor parental de Deus desejando fazer com que o homem goze essa vida ideal. Este é protegido de maneira que possa levar uma vida plena de alegria e felicidade através da liberdade de espírito concedida e da responsabilidade por suas próprias ações. É de se desejar que todos vivam agradecendo e contentes por isso. A reflexão sobre nossas ações é muito importante e uma grande ajuda na caminhada da vida.

Fonte: **CATECISMO DO TENRIKYO 2º Volume**

Memórias

- *Beija Flor* -

Foi no Beija Flor que comecei a estudar. Aprendi as primeiras letras numa escolinha de interior que fechou pouco tempo depois. Meus pais, principalmente minha mãe, tiveram que dar continuidade no meu aprendizado com o livro “Nossa Pátria ou Nosso Brasil”, não me lembro do título correto. Para ensinar matemática, eles tinham uma tabela feita em cartolina, que era colocada em lugar estratégico para olhar e decorar. Também tinha um método em japonês, para decorar as multiplicações, que até hoje lembro e uso quando preciso fazer alguma multiplicação. Ex.: ni ni ga shi, ni sam ga roku, etc...



por Toru Maruoka

Meus pais também me ensinaram um pouco do idioma japonês. Até os 15 anos eu conseguia ler e escrever alguma coisa. Com o passar dos anos e a falta de uso, terminei esquecendo quase tudo.

Fomos criados livres, sem medo ou preocupações com a violência. Podíamos brincar bastante. Durante a manhã estudávamos em casa e a tarde nossa obrigação era varrer e passar pano molhado no assoalho dos quartos. No resto do dia, vivíamos na beira do rio ou no mato. A água era nosso ambiente e as canoas o nosso meio de transporte.

As árvores como ingazeiros, curuminzeiros, goiabeiras, mangueiras, taperebazeiros, e muitas outras que não me lembro, serviam para nos fornecer as frutas que comíamos com abundância. O ingá dessa região é de uma outra variedade, é bem menor. Uma frutinha que comíamos e apreciávamos bastante, principalmente na época do plantio da juta, era o camapú, uma planta herbácea, cujo nome técnico é *physalis sp.* Essa frutinha, hoje é comercializada

como fruta exótica e tem alto valor comercial. Essas árvores crescem em várzeas e na época da cheia, ficam dentro da água. Algumas como ingazeiros, curuminzeiros eram as nossas preferidas para as brincadeiras, porque são resistentes, não se quebram com facilidade e não são altas. Nossas brincadeiras consistiam em subir, passar de um galho para outro, ficar pendurado e cair na água. As vezes pulávamos de um galho para outro, como macacos. Era muito divertido. O taperebazeiro não servia porque é muito quebradiço

Continuação na próxima edição.

Caminho para a Amazônia



IDA À TOKYO

Em 1906, o senhor Yoshitomo foi confiado devido a sua fama e confiança, a prestar grandes serviços em três escolas de Miyazaki. Na Escola de Ensino Fundamental de Massaki, servia como diretor e professor. Igualmente na Escola de Ensino Fundamental de Okamoto e na Escola Suplementar de Agricultura de Massaki. Mas, Yoshitomo não queria terminar por aí. Havia em seu coração o inquieto desejo de ir à Tokyo estudar, abraçar o seu grande desejo de desafiar as inúmeras possibilidades. Então decidiu em silêncio que iria à Tokyo.

Em 1907, Yoshitomo teve de adiar a sua ida à Tokyo devido ao nascimento de seu terceiro filho Massaki. O que fez com que elevasse ainda mais o seu desejo de ir à Tokyo. E em 1909, Yoshitomo contou a toda família o seu desejo e plano. Falou de uma vida mais favorável devido a sua posição e fama. A oposição foi forte, mas, a decisão de Yoshitomo estava firme e conseguiu convencer sua esposa. Sua mãe Mine decidiu ficar e que gostaria que Yoshitomo confiasse os cuidados de Tateo a ela. Yoshitomo respeitando a decisão de sua mãe, deixou Tateo aos cuidados dela e partiu para Tokyo. Tateo, por ainda ser uma criança chorou muito ao se separar de seus pais, ficando apenas com sua avó. Todos choraram bastante. Tateo estava com 5 anos de idade. A separação fizera com que ele pensasse na relação de pai e filho e na possibilidade de ser adotado. Isso seria a ação hereditária dos tempos passados, ou melhor, seria o que chamamos de predestinação.



INICIO DA FÉ

Em abril de 1909, Yoshitomo e sua família, instalaram-se em uma casa alugada em Sendagityo-Tokyo, começando assim sua vida de professor na Escola de Ensino Fundamental de Nezu. Empolgado com o desejo de obter mais conhecimento, Yoshitomo ingressa à Faculdade de Formação de Professores do Japão. Passado a lecionar na parte da tarde e estudando à noite levando assim uma vida bastante corriqueira.

Em março de 1911, nasce o seu quarto filho que por nascer em Tokyo, chamou-o de Azuma. Com o falecimento do Imperador japonês, o Japão deixa a era Meiji para entrar na era Taisho. E em 27 de junho desse mesmo ano, nasce na província de Kohchi Midori Hashizume, que futuramente se tornará esposa de Tateo.

Em 1913, Yoshitomo conclui a faculdade e torna-se o professor superior na escola onde lecionava.

Com estabilidade e devido à solicitação de sua esposa, em

março de 1914 Yoshitomo volta à terra natal para levar Tateo à Tokyo. Já se passara 5 anos desde que se separou de seu filho Tateo. Tanto Eda como Tateo, incharam os olhos de lágrimas e riram de tanta alegria ao reencontrar seu pai Yoshitomo. E em junho do mesmo ano, nasce o quinto filho de Yoshitomo e recebeu o nome de Takashi. Futuramente, Azuma e Takashi irão à Amazônia dispor grandiosamente no missionamento das palavras de Deus-Parens, tendo como fonte de seu impulso o grande desejo de seu pai Yoshitomo.

Em 1918, Tateo conclui os seus estudos de ensino fundamental. Por ele ter um gênio independente de nascença, sonhava intensamente em ir a outros países, pois teria os mesmos instintos de seu pai passado a ele. Em decorrência disso, Tateo, com apenas 13 anos de idade, ganha uma bolsa para estudar na escola Municipal de Comercio de Tairen (China), que é uma escola preparatória para trabalhar no banco Yasuda na China, seguindo o seu caminho, separando-se novamente de seus pais pais.

Yoshiaki, o filho mais velho, tinha um histórico escolar excelente, pois gostava muito de estudar. Quando Yoshiaki estava na 4ª série do ensino médio e com 16 anos, ficou doente de repente. Sentia náuseas e vomitava sangue. Yoshiaki havia contraído tuberculose. Sua mãe Eda ficou muito aflita e preocupada, pois, não havia cura para tal doença. Todos que conheciam se afastavam com medo do contágio da doença. Eda estava chocada. Não acreditava que o filho com quem ela mais contava estava com tuberculose. Os médicos aconselharam para que deixasse Yoshiaki isolado. Yoshitomo, que também estava desesperado e preocupado, deixou os filhos Massaki e Azuma aos cuidados de sua família de origem que era a família Mizoguchi, acontecendo assim a inevitável separação entre eles.

Em 1922, 4 anos se passaram desde que Yoshiaki contraiu a doença e conseqüentemente sua mãe Eda, que cuidava de Yoshiaki desmaiou de cansaço. Sem esperanças, os médicos desistiram de continuar o tratamento. Com a doença de Yoshiaki e o cansaço de Eda, os trabalhos domésticos e o trabalho nas escolas ficaram bastante difíceis para Yoshitomo. A incerteza do amanhã fez com que uma escura sombra cobrisse o céu da família Maruoka. Mesmo assim, Yoshitomo não desistiu e trabalhava desesperadamente sem parar.

Foi em maus tempos assim que um dia uma senhora bateu na porta dos Maruoka dizendo: "Sou da igreja Tenrikyo". Eda apesar de fraca, atendeu-a. E sem saber o que fazer, acabou dando atenção à senhora, que dando algum tempo começou a falar sobre Deus e perguntou a Eda se ela podia fazer a reza nela e em Yoshiaki. Eda, vendo os olhos de seriedade da senhora, não pôde rejeitar o pedido e também pelo fato da senhora ter ido à casa de tuberculosos sem medo, o que era raro. Então foi feito o Osazuke nos dois. A partir daí, todos os dias a senhora visitava Eda e Yoshiaki. Fraca sem forças para andar, no quarto dia, Eda sem mais nem menos conseguiu ficar de pé. Nessa hora, Eda escreve uma dedicatória de agradecimento para a senhora da Tenrikyo, pedindo também que parasse com as visitas.

A senhora era missionária de uma igreja da Igreja-Mor Honshiba e seu nome era Kayo Maruyama. Esses foram os primeiros contatos que a família Maruoka teve com a Tenrikyo.



Continuação na próxima edição.

Diabetes

O diabetes é hoje um dos mais graves problemas de saúde. É a terceira maior causa de morte no mundo superada só pelas doenças cardio-circulatórias e pelo câncer. No Brasil o diabetes é hoje um dos mais graves problemas de saúde. É a terceira maior causa de morte no mundo superada só pelas doenças cardio-circulatórias e pelo câncer. No Brasil quase 8% da população tem diabetes.

As conseqüência de um diabético que não se trata corretamente são muito graves, podendo levar a cegueira, enfarto do miocárdio, que são duas ou três vezes mais freqüentes no diabético, gangrenas nos pés e pernas, além de impotência sexual, hipertensão, insuficiência renal e outras. Não deixe de ver seu médico para saber se tem diabetes e se tem, trate-se convenientemente para evitar problemas.

Gratidão • Satisfação • Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

* Tenrikyo *

Cumprimentos

Feliz Aniversário!!!

Desejamos muitas felicidades, saúde e vida longa aos aniversariantes deste mês de março.

PARABÊNS!!

Março



Dia	Nome	Idade
06	Juliana dos Santos Maruoka	04
06	Isabelle Nunes Silva Maruoka	12
07	Adriany Erica Maruoka	25
08	Chiyoko Maruoka	91
10	Toshio Yasunaga	88
17	Kiyoko Eto	63
19	Seiki Matsui	10
23	Takayuki Nobumasa	75
25	Maciene da Silva	18
28	Rubens César Sousa	
30	Yuji Matsui	06
30	Roberto Junio Maruoka	23

Seinenkai / Fujinkai

➤ Avisamos a todos, que houve **mudanças na programação da caravana** para os 50º ano da Associação Feminina da Tenrikyo.

Na ultima pagina deste boletim, está disponível, a nova programação da caravana onde estão todos os detalhes da viagem.

➤ Informamos também, que a partir do dia 18 de Abril, Domingo, das 9:00 am às 11:00 am, na Igreja Tenrikyo Amazônia, iremos iniciar o grupo de estudos, visando o aprofundamento dos ensinamentos da Tenrikyo. Começaremos os estudo a partir da Doutrina de Tenrikyo para compreendermos e aperfeiçoarmos o conhecimento sobre, o que é a Tenrikyo e como é a doutrina.

Em seu termino, faremos um **almoço americano** em comemoração à 1º aula do grupo de estudos.

Por favor, pedimos humildemente a participação de todos.

Saúde

Câncer de Próstata

Doença que mais preocupa os homens com mais de 50 anos e que mata mais de 30.000 norte americanos por ano além de 185.000 novos casos que aparecem cada ano. O câncer de próstata aparece em 10% dos homens, ou seja, um caso em cada 10 homens. É importante o check-up prostático periódico a partir dos 40 anos, para detectar a doença antes de aparecer os sintomas. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) recomenda a todo homem com mais de 50 anos que vá ao médico regularmente para exame de toque retal. A prevenção continua sendo o melhor remédio contra todos os tipos de câncer.